

# {EDITORIAL}

O sétimo volume da revista Pitágoras 500 homenageia os 450 anos de nascimento de William Shakespeare, um dos maiores, quiçá o maior, dramaturgos de todos os tempos. Para tanto, apresentamos aos leitores o dossiê **Shakespeare, palavra e cena**, com nove artigos variados sobre a poética, a cena e a recepção brasileira da obra do bardo.

Iniciamos com três artigos que investigam a trajetória de encenações de peças de Shakespeare no Brasil. A professora Margie Rauen traz um histórico da recepção crítica das obras encenadas, dedicando-se principalmente a refletir sobre como se deu a análise dos espetáculos durante e após o período de Ditadura (1960 a 1988), chegando até a comentar a crítica contemporânea, inclusive aquela veiculada na internet. O artigo da professora Elizabeth Azevedo mapeia as encenações de peças de Shakespeare no Brasil desde o século XIX até o começo do século XX, incluindo apresentações de companhias estrangeiras, para então deter-se nos espetáculos da empresa do italiano Enrico Cuneo, que se radicou no Brasil e dedicou-se a encenar Shakespeare junto a grupo amadores. Seu trabalho pode ser considerado uma etapa intermediária entre o século XIX e a encenação de *Romeu e Julieta* (1938) pelo grupo Teatro do Estudante do Brasil (1938-1952). Esse último é tema do artigo de Fabiana Fontana, que faz uma imersão nas encenações do grupo liderado por Paschoal Carlos Magno, cuja importância para a formação e consolidação da cena moderna no Brasil é incontestável.

Em seguida, temos um grupo de artigos que analisam aspectos cênicos e atorais oriundos de investigações sobre a obra de Shakespeare. O professor Marcelo Lazzaratto reflete sobre a construção cenográfica e espacial da montagem de Ricardo III, sob sua direção artística, e aprofunda-se nas questões sobre a relação entre o texto shakespeariano, os tipos de palcos (elisabetano, arena e italiano) e seus contextos históricos. No interessante artigo de Thomas Holesgrove, as palavras shakespearianas se confluem ao corpo do ator de forma integral. A partir dos pensamentos das preparadoras vocais Cicely Berry e Kristin Liklater, Holesgrove foca no estudo da respiração dos versos assim como na fluidez de pensamento, sensibilidade e emoção na criação dessa palavras no corpo do ator.

No artigo de Aline Castman e da professora Suzi Frankl Sperber, podemos experienciar um curioso mergulho no dia-a-dia do ator profissional elisabetano e sua preparação para as temporadas nos teatros da época.

O último grupo de textos, por sua vez, trata de aspectos textuais dessa instigante dramaturgia. A professora Deize Mara Ferreira Fonseca realiza uma instigante análise do caráter polifônico empreendido pelo “bardo” em *Troilus e Créssida*, ressaltando seus aspectos dialógicos e sua rica intertextualidade. O pesquisador Henrique Rochelle busca repensar a divisão das peças feita por Harold Bloom, focando em seu artigo uma reflexão acerca da distorção que tal divisão proporciona para as obras cômicas de Shakespeare. E, por fim, Juliane de Sousa Elesbão e o Prof. Dr. Eduardo Chaves Ribeiro da Luz salientam a influência da escrita shakespeariana em Fernando Pessoa a partir do caráter simbólico da obra *O Marinheiro*. Acrescentamos nessa edição algumas imagens de exercícios cênicos com os textos *Hamlet* e *Macbeth* realizados nos últimos anos por docentes e alunos do Departamento de Artes Cênicas/IA/Unicamp.

Temos certeza que a configuração desse dossiê, pela diversidade de perspectivas manifestas, cumpre nosso intuito de homenagear o grande dramaturgo ocidental e também pode contribuir para amplificar a compreensão sobre a potência de sua obra sobre o imaginário contemporâneo. Por fim, agradecemos profundamente a todos os autores e pesquisadores que participam dessa edição e desejamos a todos uma ótima leitura.

Equipe editorial da Revista de Estudos Teatrais Pitágoras 500.

*As fotos desta edição são de registros de pesquisas cênicas a partir de textos de Shakespeare, realizadas por docentes e alunos do Curso de Artes Cênicas da Unicamp, entre os anos de 2012 e 2014.*

